



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2014

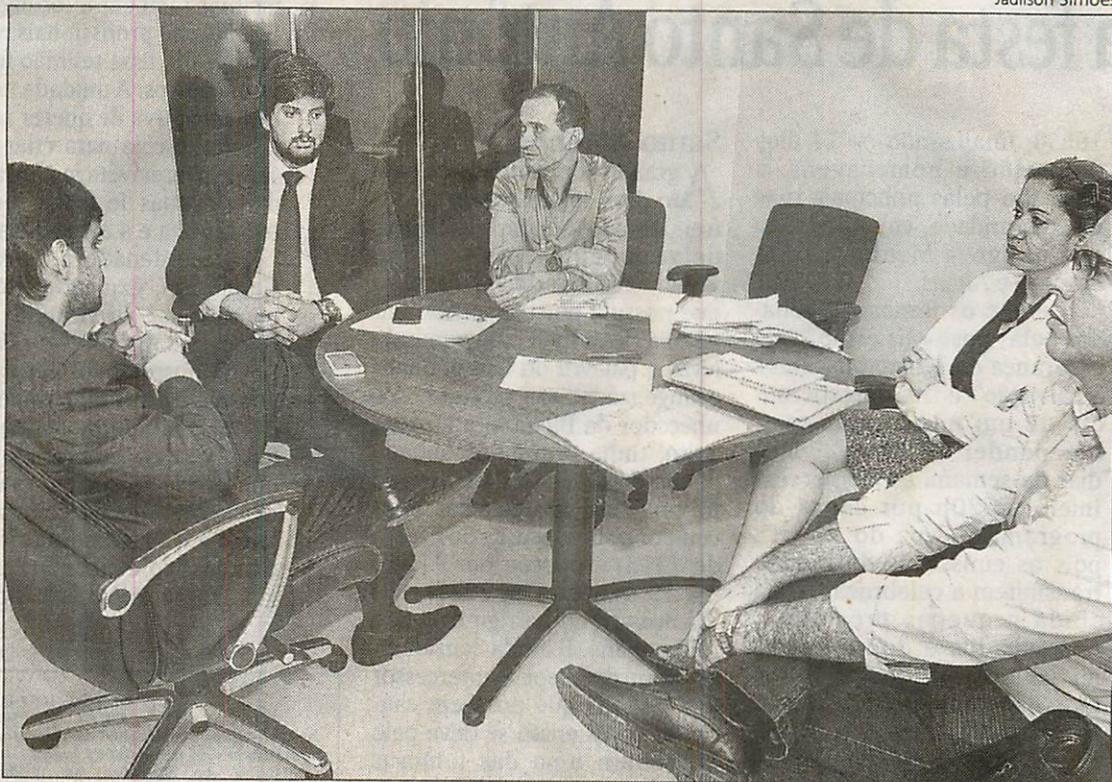
MP cobra planilhas de débitos da SMS

Jadilson Simões

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) deve apresentar no prazo de 15 dias pronunciamento sobre as planilhas de débitos apresentadas por representantes dos hospitais Cirurgia e Santa Isabel durante audiência extrajudicial no Ministério Público do Estado (MPE) realizada na manhã de ontem, 3. No total, de acordo com a descrição apontada pelas duas entidades que prestam serviços de saúde à população, os débitos somam mais de R\$ 9,7 milhões.

Segundo o diretor do Hospital Cirurgia, Gilberto dos Santos, a dívida global do município para com a unidade é de algo próximo a R\$ 6,5 milhões. "Este é o valor que entendemos ter a receber, sendo que parte dessa dívida pode ser colocada à parte, mas não deixa de existir, pois se refere aos serviços prestados nas unidades Zona Norte e Zona Sul, quanto aos serviços de raio x. Colocando isso à parte, nós teríamos em torno R\$ 3,2 milhões que estão em atraso. Importante dizer que isso representa 70% a 80% do faturamento mensal do hospital, o que vem a ser fator de iniquidade na prestação de serviços à comunidade. Não ter esse recurso significa que os prestadores ou fornecedores do hospital, durante um tempo, têm que conviver sistematicamente com o atraso no pagamento e isto é fator de uma prestação de serviço da pior qualidade", afirmou Gilberto dos Santos.

Ao destacar que negocia-



AUDIÊNCIA extrajudicial teve presença dos Hospitais Cirurgias e Santa Isabel; MP deu prazo para obter dados

ções já foram iniciadas com a nova gestão da SMS, o diretor do Hospital Cirurgia garante que está descartada qualquer possibilidade de suspensão do atendimento à população. "Tanto o Hospital Cirurgia quanto o Santa Isabel sentaram-se com o novo secretário municipal de Saúde, Alvimar Rodrigues, e colocamos à mesa todos os problemas existentes, sendo que a maioria versa sobre a problemática daquilo que está em atraso do ponto de vista de valores a serem pagos contratualmente por parte da secretaria municipal. É importante dizer que

obtivemos o compromisso do secretário em se debruçar sobre esses problemas e, ainda esta semana, esperamos um posicionamento. No caso específico do Cirurgia, nós temos um contrato que está vencido, o qual também foi dada ciência ao secretário da pasta e que está em processo de negociação para renovação. Portanto, é forçoso destacar que não há previsão de suspensão dos serviços, pois quando sentamos à mesa para negociar, não o fazemos para ameaçar. A única maneira de suspensão de serviço que existe é quando acontece o caso

dos hospitais não poderem arcar no dia a dia com tratamento dos doentes com a falta de medicamentos, de médicos ou de insumos", disse Gilberto dos Santos.

Já em relação aos débitos do Hospital Santa Isabel, os valores acumulados são na ordem de R\$ 3, 2 milhões, relativos aos anos de 2010 a 2012. Quanto ao exercício em vigor, cujo contrato segue até 05/12/2014, a pendência é de R\$ 3,7 milhões. Entre o valor apresentado pela entidade e o apontado pelo município existe uma divergência na ordem de R\$ 700 mil.